



PREVALÊNCIA DE CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA DE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

ALIANDERSON ALEXANDRE DE LIMA SILVA; GABRIELA DUARTE
ALBUQUERQUE; ANDRESSA DE SOUSA CARVALHO

RESUMO

A cárie dentária é uma doença crônica de origem bacteriana que atinge todas as faixas etárias, com maior prevalência entre crianças e adolescentes, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, onde hábitos alimentares inadequados, higiene bucal deficiente e dificuldades de acesso aos serviços de saúde são mais frequentes. Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de cárie dentária em crianças e adolescentes com idades entre 5 e 14 anos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no município de Milagres, no interior do Ceará. A pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório, do tipo documental, baseado na análise de dados provenientes do sistema eletrônico e-SUS APS, abrangendo um período de seis meses. Os resultados demonstram a necessidade de intensificar ações preventivas e educativas voltadas à saúde bucal infantil, com foco na orientação precoce dos pais, higienização adequada desde o nascimento, uso racional de flúor, escovação supervisionada e controle do consumo de açúcares. A escola também se apresenta como espaço estratégico para a promoção da saúde bucal, integrando esforços entre profissionais da saúde, educadores e familiares. Conclui-se que a atenção básica possui papel fundamental no enfrentamento da cárie dentária, sendo imprescindível a atuação articulada da equipe multiprofissional e a implementação de políticas públicas que fortaleçam as práticas preventivas e educativas voltadas à infância e adolescência, contribuindo assim para a redução da prevalência da cárie e a promoção da saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde bucal; Prevenção; Atenção Primária à Saúde

1 INTRODUÇÃO

A cárie dentária é uma doença crônica multifatorial de origem bacteriana que afeta toda a estrutura dentária por meio da desmineralização do esmalte, podendo levar à destruição completa do dente. Seu desenvolvimento ocorre pela interação de microrganismos, especialmente o *Streptococcus mutans*, com a ingestão frequente de alimentos ricos em açúcares fermentáveis (Batista, Vasconcelos e Vasconcelos, 2019). A combinação desses fatores com higiene bucal precária inicia o processo da cárie, que varia de pequenas lesões até danos irreversíveis, podendo resultar na extração do dente (Lima, 2007).

A cárie é uma das doenças mais comuns entre crianças e adolescentes, associada a maus hábitos alimentares, higiene deficiente e, frequentemente, à dificuldade de acesso a serviços odontológicos. Considerada a doença bucal mais prevalente no mundo, afeta cerca de 2,3 bilhões de pessoas, sendo 530 milhões crianças e adolescentes (Crescente, Gehrke, Santos, 2022). Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal de 2010 (SB BRASIL 2010), crianças até 5 anos apresentam em média 2,43 dentes com histórico de cárie, e aos 12 anos esse número é de 2,07 dentes afetados (Brasil, 2012).

Para reduzir essa prevalência, é fundamental reorientar os serviços de saúde, ampliando cuidados básicos, prevenções e práticas educativas voltadas às crianças. A educação em saúde bucal, especialmente no ambiente escolar, torna-se uma estratégia essencial, pois promove o

vínculo entre professores, crianças e pais (Teixeira et al., 2020). Considerando que crianças e adolescentes passam grande parte da vida na escola, esse ambiente é ideal para atividades de promoção de hábitos saudáveis. A ausência dessas ações pode acarretar impactos negativos no aprendizado e na qualidade de vida dos jovens (Trabert et al., 2001). Assim, o estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de cárie entre crianças e adolescentes entre 05 e 14 anos de idade.

2 METODOLOGIA

Este estudo exploratório do tipo documental e caracteriza-se como uma etapa inicial de investigação que subsidia a formulação de hipóteses para pesquisas futuras, buscando aprofundar o conhecimento sobre determinados temas (Bervian e Cervo, 2002). O estudo documental, consiste no estudo da realidade presente por meio da análise de documentos, permitindo descrever e comparar usos, costumes, diferenças e outras características. Essa abordagem utiliza fontes que ainda não foram analisadas criticamente, como documentos arquivados, constituindo uma rica e estável base de dados (Chemim, 2012).

O estudo foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no município de Milagres, interior do Ceará, cuja população total é de 28.446 habitantes. A UBS abrange quatro microáreas, atendendo aproximadamente 1.798 indivíduos, e conta com uma equipe multidisciplinar composta por médica, cirurgiã-dentista, enfermeira, técnicas de enfermagem, técnica de saúde bucal, auxiliar de farmácia, auxiliar de serviços gerais, educador físico, agente de endemias e dois residentes em saúde da família e comunidade.

Para a elaboração do estudo, foram analisados relatórios extraídos do software e-SUS APS e prontuários eletrônicos de pacientes de todas as microáreas. O e-SUS APS é uma ferramenta que sistematiza informações da Atenção Primária à Saúde (APS) de forma qualificada. Na aba “Relatórios”, foram selecionados filtros para obter dados de produção e atendimento odontológico individual no período de seis meses, classificando os atendimentos pela faixa etária (5 a 14 anos) e pelos problemas identificados segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cárie é uma doença crônica que compromete a qualidade de vida de pessoas de todas as idades. Estudos indicam sua forte relação com condições socioeconômicas, que variam significativamente entre as regiões do Brasil devido à diversidade cultural, social e econômica. Esses fatores influenciam aspectos biológicos, alimentares e comportamentais, além do acesso a bens de consumo e serviços de saúde, considerados determinantes importantes para a saúde geral e o risco de desenvolvimento da cárie. (Macedo, 2010). Neste sentido, este estudo levantado através do banco de dados dos prontuários eletrônicos, em uma UBS no município de Milagres, em um período de 07 meses, apontou que neste período foram atendidos 799 usuários, de todas as idades, 271 foram diagnosticados com cárie. Do total de usuários atendidos, 124 tinham idade entre 05 a 14 anos, e destes, 44 tiveram o diagnóstico de cárie.

Figura 1; Total de atendimentos por faixa etária

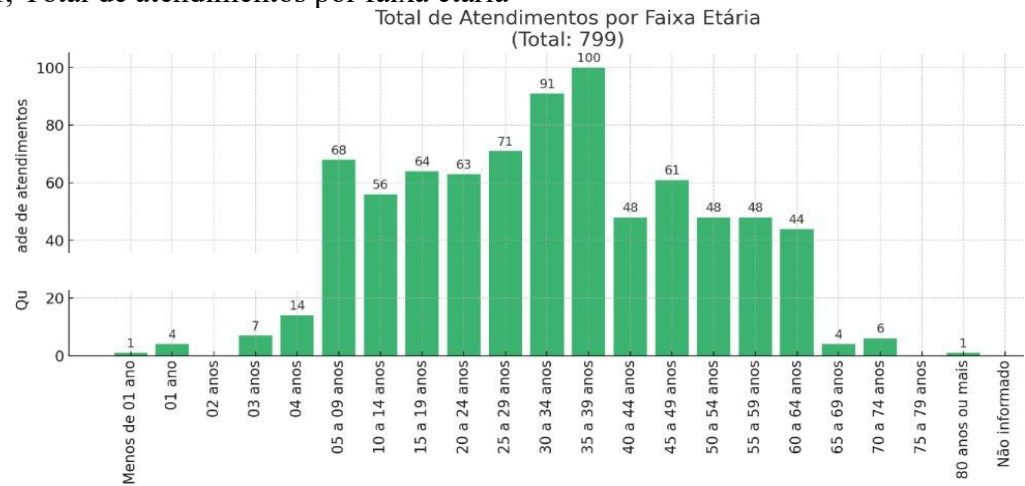


Figura 2; Total de cariados 01 a 80 anos

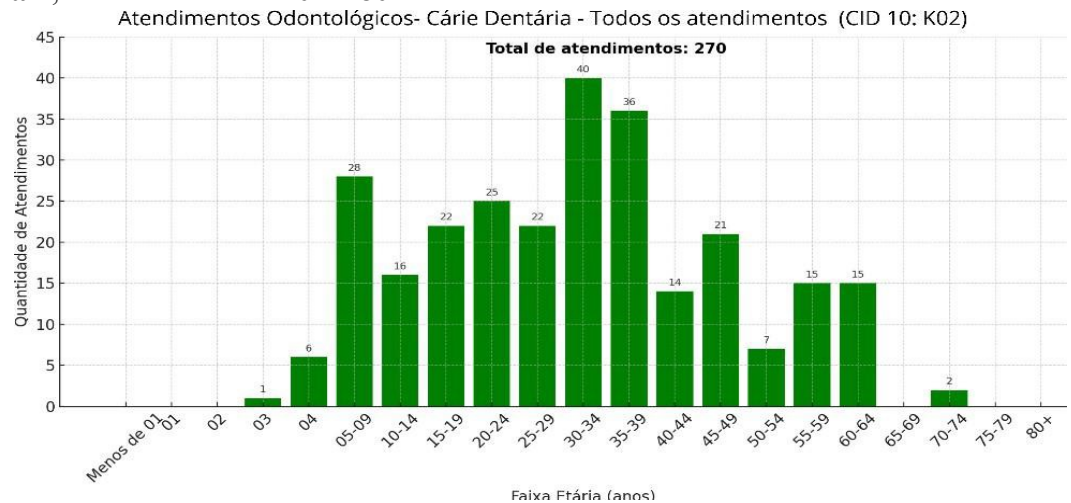
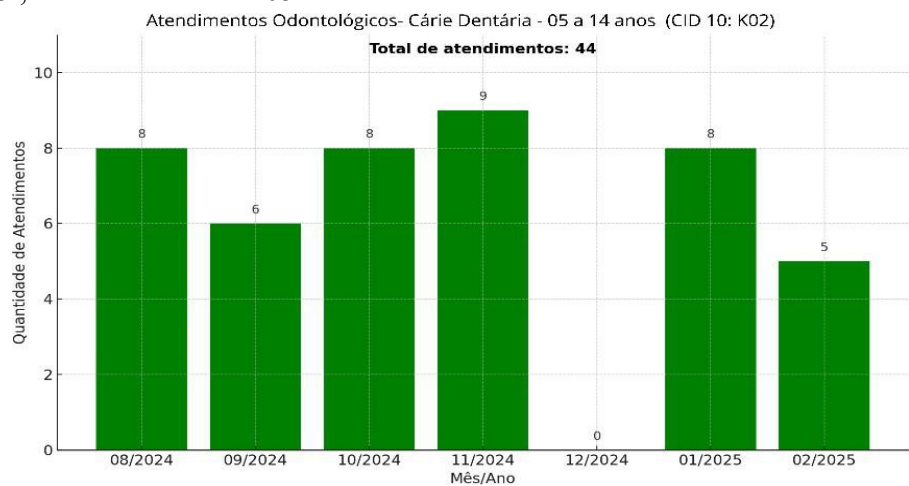


Figura 3 ; Total de cariados 05 a 14 anos



Fonte das imagens: e-SUS APS, Ministério da Saúde, 2025.

A análise do risco de cárie é essencial para orientar a prevenção, o planejamento do tratamento e a avaliação dos resultados terapêuticos, sendo decisiva no controle da doença. A prevenção deve envolver toda a equipe de saúde, com orientação aos pais desde o nascimento do bebê. A higienização bucal deve iniciar com gaze umedecida após a amamentação e, com o

surgimento do primeiro dente, começar a escovação, por volta dos seis meses. Técnicas adequadas de escovação, uso de fio dental e flúor são fundamentais. Além disso, a dieta deve ser monitorada, evitando excesso de açúcares, pois sua ingestão frequente é um importante fator de risco para o desenvolvimento da cárie e outras doenças bucais (Macedo, 2010).

4 CONCLUSÃO

A cárie dentária em crianças e adolescentes continua sendo um importante problema de saúde pública, impactando negativamente a qualidade de vida dos afetados. Este estudo revelou que, em seis meses, 33,9% dos atendimentos odontológicos resultaram em diagnóstico de cárie, sendo que 35,5% das crianças entre 5 e 14 anos foram acometidas. Esses dados corroboram a literatura, que relaciona a cárie a fatores socioeconômicos, culturais e comportamentais, variados entre as regiões do Brasil. Assim, é fundamental fortalecer ações preventivas e educativas em saúde, envolvendo toda a equipe multiprofissional, com foco na promoção de hábitos saudáveis desde os primeiros meses de vida. Estratégias essenciais incluem a higienização bucal precoce, uso correto do flúor, escovação supervisionada em crianças menores de seis anos e orientação alimentar adequada. A atuação integrada e contínua da atenção básica à saúde mostra-se eficaz para prevenir e controlar a cárie, melhorando a saúde bucal e, conseqüentemente, a qualidade de vida de crianças e adolescentes. Essas medidas contribuem para reduzir a prevalência da doença e seus impactos sociais e individuais, reforçando a importância de políticas públicas direcionadas à saúde bucal infantil.

REFERÊNCIAS

- BATISTA, T. R. M; VASCONCELOS, M. G; VASCONCELOS, R. G. Fisiopatologia da cárie dentária: entendendo o processo carioso. *Salusvita*, v. 39, n. 1, p. 169–187, 2020.
- BERNARDES, A. L. B.; DIETRICH, L.; FRANÇA, M. M. C. de F. A cárie precoce na infância ou cárie de primeira infância: uma revisão narrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, p. e268101422093, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados Principais. Brasília, 2012.
- BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CHEMIM, B. F. Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação. 2. ed. Lajeado: Ebook Univates, 2012. Disponível em: www.univates.br/editora-univates/.
- LIMA, J. E. de O. Cárie dentária: um novo conceito. *Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial*, v. 12, n. 6, p. 119–130, nov. 2007.
- MACEDO, C. R. Cuidados gerais e higiene oral para prevenção de cáries em crianças. *Diagnóstico & Tratamento*, v. 15, n. 4, p. 191–193, 2010.
- MACEDO, Leticia Závoli; AMMARI, Michelle Mikhael. Cárie da primeira infância:

conhecer para prevenir. *Revista Rede de Cuidados em Saúde*, v. 8, n. 3, 2014.

PITTS, N. B. et al. Dental caries. *Nature Reviews. Disease Primers*, v. 3, p. 17030, 2017.

PRAXEDES, R. C. S. et al. Saúde bucal na infância: construção e validação de instrumento sobre conhecimento, atitude e prática de cuidadores. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, n. 8, p. 2203–2214, 2023.

SILVA, L. C.; COSTA, A. W. S.; BARCELOS, C. C. et al. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: uma revisão de literatura. *Europub Journal of Health Research*, v. 5, n. 2, p. 01–09, 2024.

TEIXEIRA, A. D. et al. Conhecimento dos pais e responsáveis sobre hábitos saudáveis de higiene bucal e dieta na infância. *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, v. 61, n. 2, p. 13–21, 2020.